

**EMAPA**

Empresa Maranhense de Pesquisa Agropecuária
Rua Henriques Leal, 149 - Centro - Caixa Postal, 176
65.000 - São Luis - Maranhão

Vinculada à Secretaria de Agricultura
Integrante do Sistema EMBRAPA

ISSN 0101-6520

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº

7

ABRIL/85

PP 5

AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE FEIJÃO CAUPI (VIGNA UNGUICULATA (L.) WALP) NO MUNICÍPIO DE BACABAL-MARANHÃO

UBIRACY MENDES SOARES
EDILSON RIBEIRO GOMES
JOÃO PRATAGIL PEREIRA DE ARAÚJO
EARL EUGENE WATT



GOVERNO
DO ESTADO DO
MARANHÃO
ADMINISTRAÇÃO CIVIL
VAMOS GOVERNAR JUNTOS

ATENÇÃO: Resultados provisórios, sujeitos a confirmação

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Luiz Alves Coelho Rocha

SECRETÁRIO DA AGRICULTURA

Valdemar Cabral de Paula

EMPRESA MARANHENSE DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

- EMAPA -

Carlos Alberto dos Santos

Diretor - Presidente

Evandro Ferreira das Chagas

Diretor de Operações Técnicas

Arnoldo de Assis Bastos

Diretor de Adm. e Finanças

COMITÊ DE PUBLICAÇÕES DA EMAPA

Evandro Ferreira das Chagas (PRESIDENTE)

Dulce Maria Junqueira Ayres (SECR. EXECUTIVO)

Roseana do Carmo Silva Ferreira

Amariles Santos Dias

Ubiracy Mendes Soares

AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE FEIJÃO CAUPI (*Vigna unguiculata* (L.) Walp)
NO MUNICÍPIO DE BACABAL-MARANHÃO

Ubiracy Mendes Soares¹

Edilson Ribeiro Gomes¹

João Pratagil Pereira de Araújo²

Earl Eugene Watt³

Com o objetivo de identificar cultivares e/ou linhagens de feijão caupi com grande capacidade produtiva, boa aceitação comercial e com resistência ou tolerância às principais pragas e doenças na região, foi conduzido este ensaio.

Em 12.04.83, no município de Bacabal foi instalado este experimento utilizando-se um solo classificado como Podzólico Vermelho Amarelo, de textura franco-arenosa cuja análise química foi a seguinte: pH 5,15; fósforo e potássio 10,5 e 198,0 ppm respectivamente; cálcio + magnésio 3,39 e alumínio 0,15 meg./100g TFSA. A distribuição da precipitação pluviométrica ocorrida no ciclo da cultura observa-se na Tabela 1.

O ensaio obedeceu ao delineamento experimental de blocos ao acaso com 12 tratamentos e 4 repetições. O espaçamento foi de 0,5m entre linhas e 0,20 m entre plantas, deixando-se uma planta por cova após o desbaste.

Foi efetuada uma adubação básica no sulco de plantio, com a dosagem de 60 kg/ha de P_2O_5 e 30 kg/ha de K_2O na forma de superfosfato triplo e cloreto de potássio respectivamente. Aplicou-se também 20 kg/ha de N, na forma de sulfato de

¹ Engº Agrº Pesquisador da EMAPA. Caixa Postal, 176. 65.000 São Luís-MA

² Engº Agrº M.Sc. Pesquisador do Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão - CNPAF/EMBRAPA. Caixa Postal, 179. 74.000 Goiânia-GO

³ Engº Agrº Ph.D. Pesquisador Convênio IITA/EMBRAPA-CNPAF

amônio, em cobertura, logo após a primeira capina.

As avaliações visuais de doenças foram realizadas obedecendo escala de notas de 1 a 5 em função do grau de ocorrência e severidade dos sintomas. A nota 1 significa ausência de sintomas da doença, enquanto que a nota 5 revela uma frequência muito severa.

Os parâmetros observados foram rendimento em (kg/ha) e índice relativo (%), floração média, altura de copa, índice de debulha, comprimento de vagem, número de vagem por planta, número de sementes por vagem, peso de 100 sementes, vírus do mosaico severo do caupi, vírus do mosaico dourado do caupi e Cercosporiose.

Os resultados obtidos estão contidos nas Tabelas 2 e 3.

A análise estatística mostrou diferença significativa para cultivares, ao nível de 5% de probabilidade, pelo Teste Duncan onde as linhagens CNCx 105-22E, CNC 0434 e CNCx 87-7E apresentaram produtividades de 1926, 1880 e 1751 kg/ha, respectivamente.

A floração média ficou em torno de 41 dias e altura média de copa com 55cm, aproximadamente.

O índice de debulha variou de 62 a 70%, enquanto que o comprimento de vagem esteve entre 14,47 e 18,26cm.

O número de sementes por vagem ficou com a média de 12, e o peso de 100 sementes variou entre 13,61 e 19,63 gramas sendo que a EMAPA 822 e CNCx 105-22E obtiveram os maiores resultados.

Com relação às doenças, nota-se que a CNC 0434 foi a mais resistente às viroses, enquanto que, a TVx 3928-017F foi a mais suscetível. Em termos de doenças fúngicas, no caso de Cercosporiose, a CNCx 105-22E apresentou nota 2, caracterizando um sintoma ocasional suave e a CNCx 27-2E, a mais atingida, obtendo uma nota 3, definida como uma incidência moderada suave.

O trabalho continua no próximo ano agrícola, visando definir a estabilidade produtiva das melhores cultivares testadas.

TABELA 1 - Dados de precipitação pluviométrica observados durante o ciclo da cultura. Bacabal-MA, 1982/83.

Meses	Decêndio	Precipitação* (mm)	Fase da cultura
Abril/83	1º	56,9	Plantio
	2º	13,3 -	
	3º	5,6	
Maio/83	1º	14,8	Floração,
	2º	12,4	
	3º	2,8 -	
Junho/83	1º	0,2	Colheita
	2º	6,7	
	3º	0,0 -	
Julho/83	1º	0,3 -	Colheita
Total		113,0	

* FONTE: Estação Meteorológica da EMAPA.

TABELA 2 - Rendimento de grãos e características fenológicas de 12 cultivares e/ou linhagens de feijão caupi. Bacabal-MA. 1982/83.

Cultivares/linhagens	Rendimento (kg/ha)	Rendimento (%)	Floração média dia (dias)	Altura da planta (cm)	Índice de debulha (%)
CNCx 105-22E	1.926 a	210	41,25 a	56,40 abc	70 a
CNC 0434	1.880 a	204	40,75 a	56,30 ab	65 abc
CNCx 87-7E	1.751 a	191	41,50 a	54,47 abcd	64 abc
EMAPA 821	1.449 b	156	41,75 a	53,00 bcd	63 bc
CNCx 27-2E	1.340 bc	146	41,50 a	54,90 abcd	68 abc
TVx 3777-1E	1.197 cd	130	41,00 a	54,30 abcd	64 abc
EMAPA 822	1.141 cde	124	43,25 a	49,40 d	66 abc
40 Dias	1.057 def	115	38,50 b	53,05 bcd	68 abc
40 Dias Vermelho*	919 efg	100	41,25 a	51,20 cd	70 a
EPACE 6	837 fg	91	37,50 b	60,95 a	68 abc
CNCx 77-1E	804 fg	87	42,75 a	58,75 ab	62 c
TVx 3928-017F	729 g	79	41,00 a	58,05 ab	69 ab
Média	1.252,50	-	41,00	55,23	-
CV (%)	13,28	-	3,77	7,44	-

As médias com as mesmas letras nas colunas não diferem entre si pelo Teste Duncan ao nível de 5%.

* Testemunha

TABELA 3 - Componentes de produção e reação às principais doenças das 12 cultivares e/ou linhagens de feijão caupi. Bacabal-MA, 1983/84.

Cultivares/Linhagens	Comprimento da Vagem (cm)	Vagem por planta (nº)	Semente por vagem (nº)	Peso de 100 sementes (g)	VMSC ¹ (1-5)	VMDC ² (1-5)	CERC. ³ (1-5)
CNCx 105-22E	17,58 bc	10 ab	11,58 abc	18,66 ab	1,50	1,00	2,00
CNC 0434	15,43 def	10 abc	12,56 abc	16,95 bcd	1,00	1,00	2,25
CNCx 87-7E	15,93 cdef	11 a	12,43 abc	14,36 de	1,75	1,00	2,25
EMAPA 821	15,83 cdef	10 ab	12,00 abc	14,34 de	1,75	1,00	2,75
CNCx 27-2E	18,26 ab	8 bc	13,62 ab	13,65 e	2,00	1,00	3,25
TVx 3777-1E	17,06 bcd	8 bc	11,10 bc	15,22 cde	2,00	1,00	2,25
EMAPA 822	19,41 a	6 d	13,78 a	19,63 a	2,25	1,00	2,50
40 Dias	14,77 ef	7 cd	11,91 abc	13,61 e	2,25	1,00	2,50
40 Dias Vermelho ⁴	18,20 ab	5 d	13,48 ab	16,59 bcd	1,75	1,00	2,75
EPACE 6	17,48 bc	6 d	10,07 c	17,88 abc	2,00	1,00	2,50
CNCx 77-1E	16,32 cde	5 d	11,61 abc	14,21 cde	2,75	1,25	2,50
TVx 3928-017F	14,47 f	5 d	11,61 abc	14,21 de	2,75	1,25	2,50
Média	16,73	7,58	12,17	15,91	1,91	1,02	2,52
CV (%)	6,76	22,12	22,52	10,66	-	-	-

As médias com as mesmas letras nas colunas não diferem entre si pelo Teste Duncan ao nível de 5%.

¹Vírus mosaico severo do caupi²Vírus mosaico dourado do caupi³Cercosporiose⁴Testemunha